



Reunião Pública 2018

Desempenho Financeiro e Perspectivas
James Guerreiro, CFO e DRI

A decorative graphic in the top-left corner consisting of a series of orange squares connected by thin orange lines, forming a zig-zag pattern.

DISCLAIMER

Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.





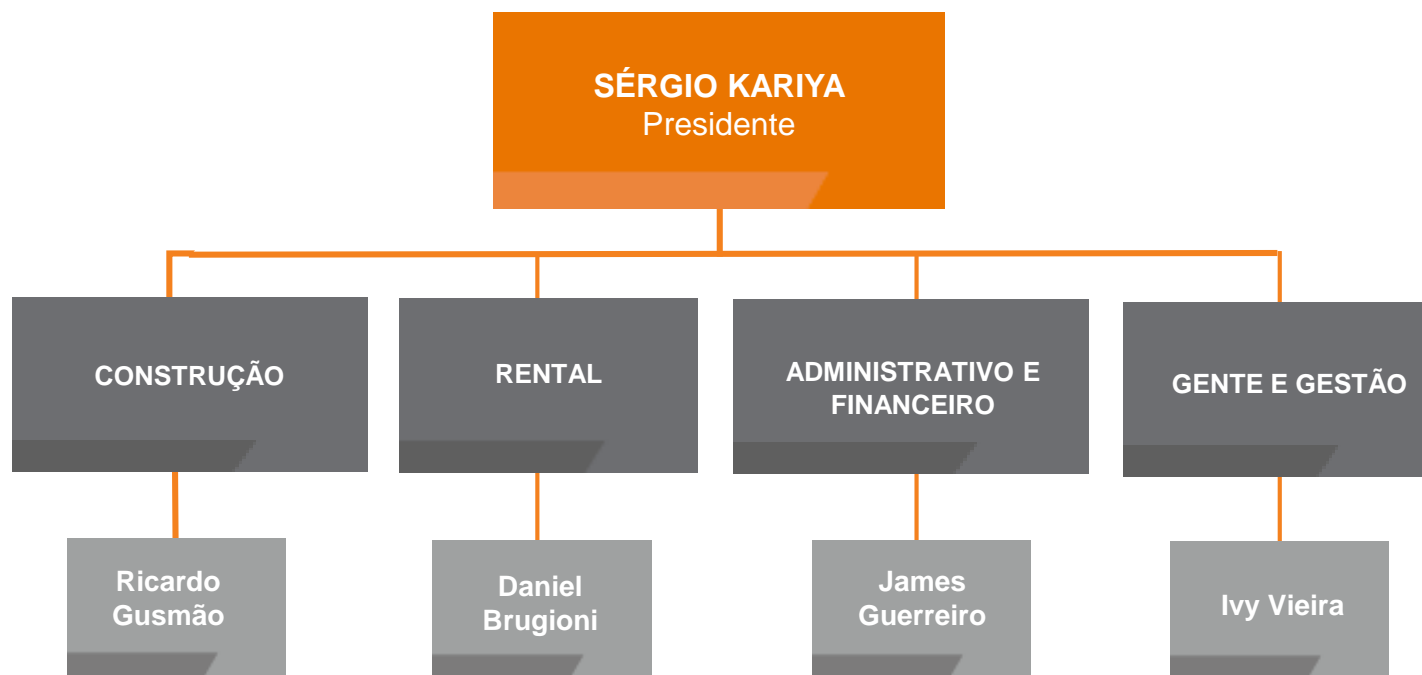
Principais Iniciativas em 2018



PRINCIPAIS INICIATIVAS EM 2018

- Novos rumos para a unidade de negócio Rental, com recuperação de preços e maior penetração em importantes segmentos da economia, como indústria e serviços.
- Redimensionamento da unidade de negócio Construção, principalmente para enfrentar a baixa atividade econômica do setor:
 - Fechamento de quatro filiais, majoritariamente focado no segmento de edificações leves, finalizando o ano com quatro depósitos (Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Camaçari) e mantendo presença nacional.
- Avanço da estratégia de busca pelo *break even* de caixa em 2019 na unidade de negócio Construção.
- Avanço em operações de M&A – conforme fato relevante divulgado em 26 de setembro de 2018, encontra-se em andamento uma possível combinação de negócios entre a Mills e a Solaris Equipamentos e Serviços S.A.:
 - A Solaris é pioneira no segmento de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos, sendo o 2º maior locador de AWP no Brasil, com 20 anos de atuação no mercado, 19 filiais distribuídas pelo Brasil e um portfólio diversificado em quatro linhas de produtos.

ORGANOGRAMA CORPORATIVO





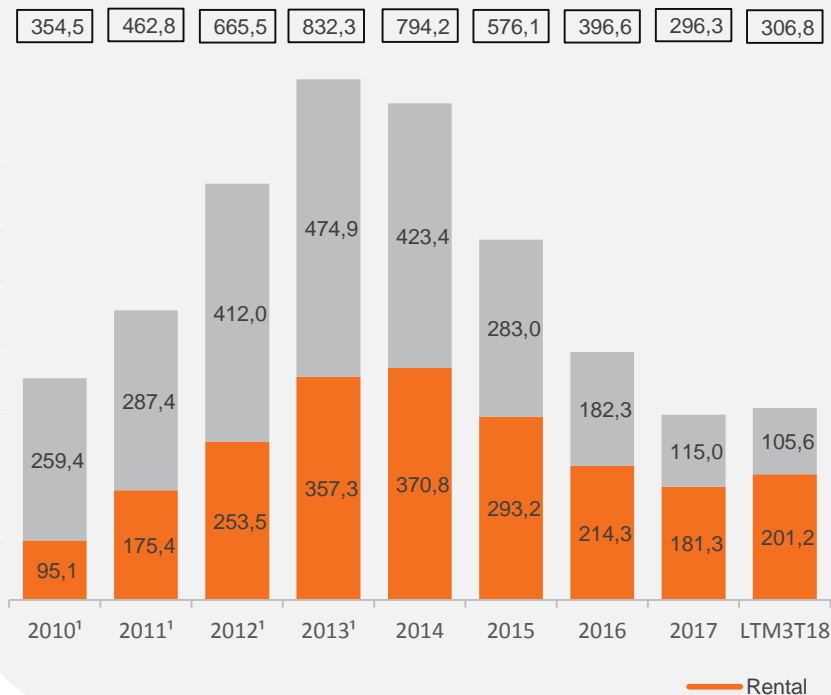
Desempenho Financeiro



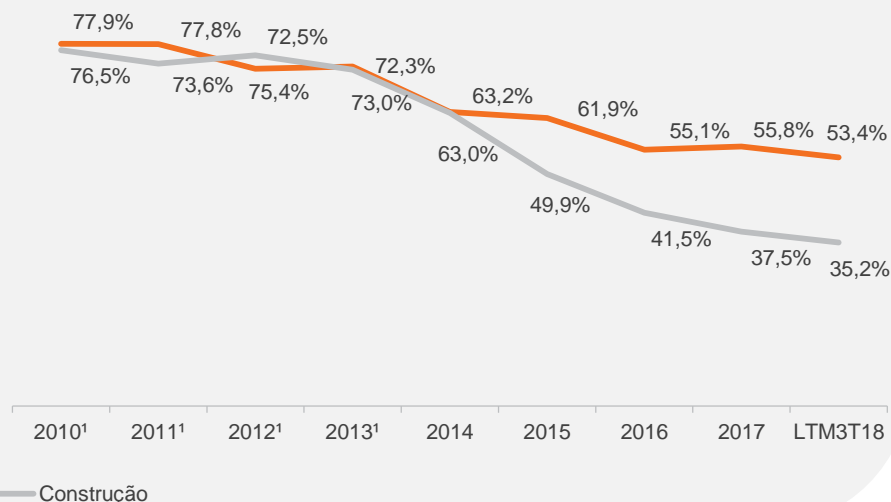
Evolução Receita Líquida e Taxa de Utilização

Em R\$ milhões

Receita Líquida



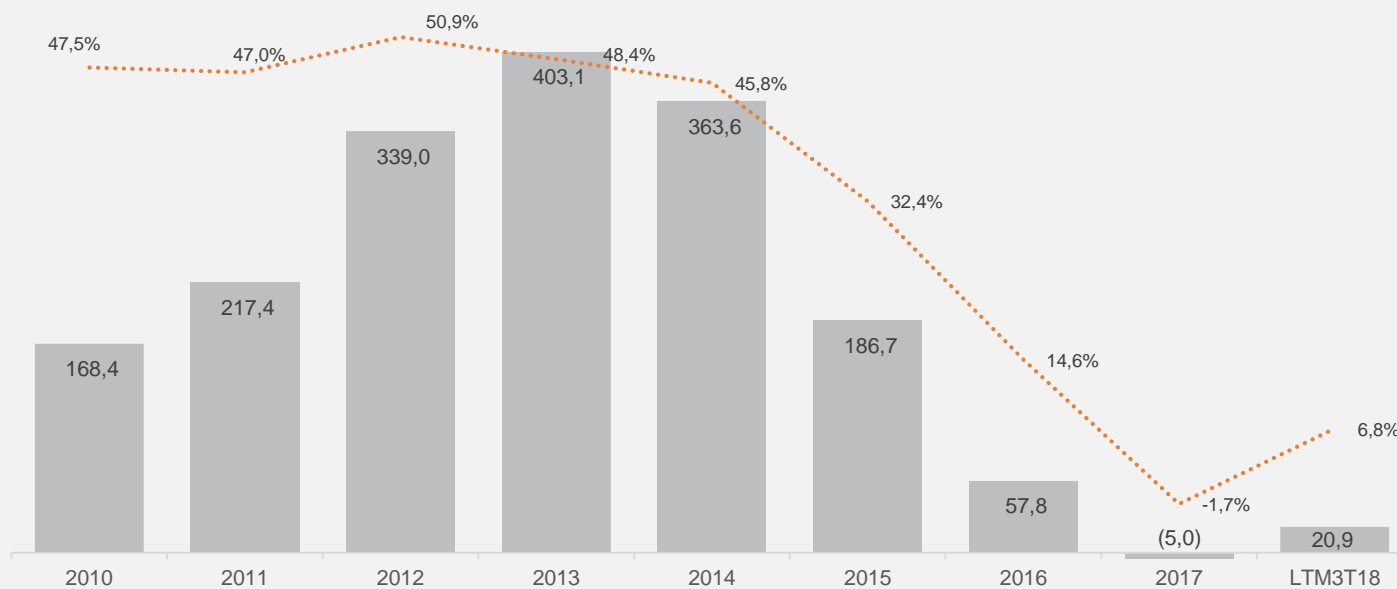
Taxa de Utilização



(1) Não considera Serviços Industriais, unidade de negócio vendida em 2013.

Evolução EBITDA e Margem EBITDA Ajustados¹

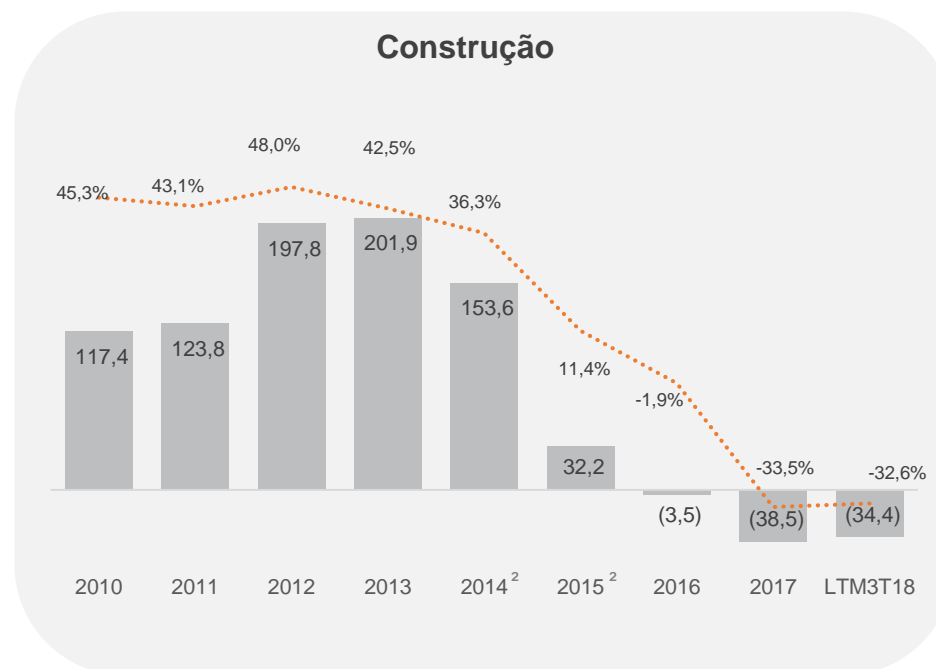
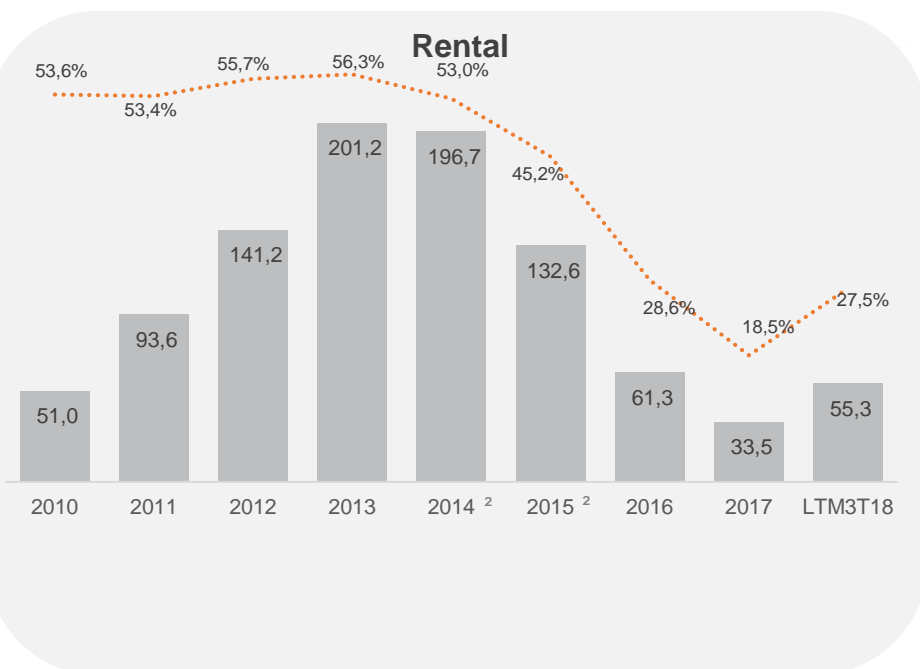
Em R\$ milhões



¹Excluindo itens não recorrentes

Evolução EBITDA e Margem EBITDA Ajustados¹

Em R\$ milhões



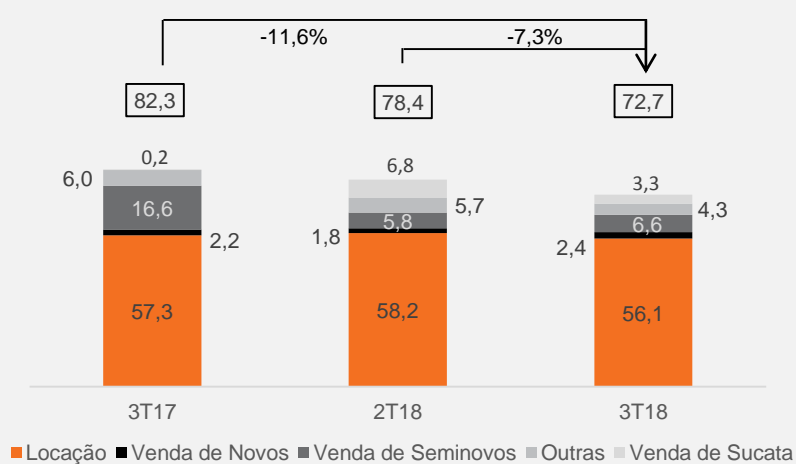
¹ Excluindo itens não recorrentes

² Os itens não recorrentes referentes a reclassificação de crédito de clientes para PCLD, custo de mudança organizacional e mudanças/fechamento de filiais para os anos de 2014 e 2015 não foram excluídos nas unidades de negócio (R\$13,3 milhões e R\$21,9 milhões, respectivamente)

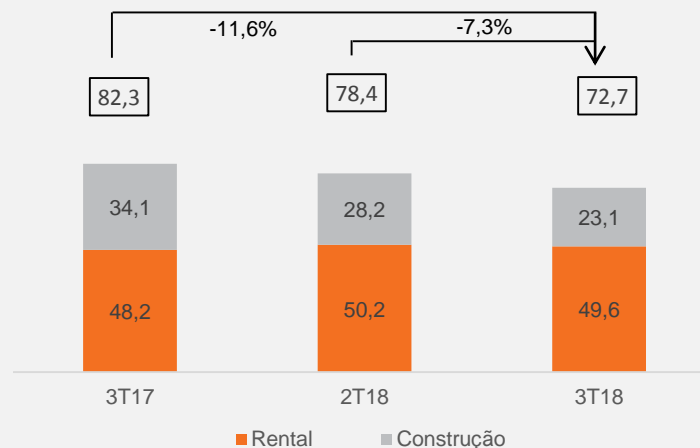
Desempenho Financeiro 3T18

Em R\$ milhões

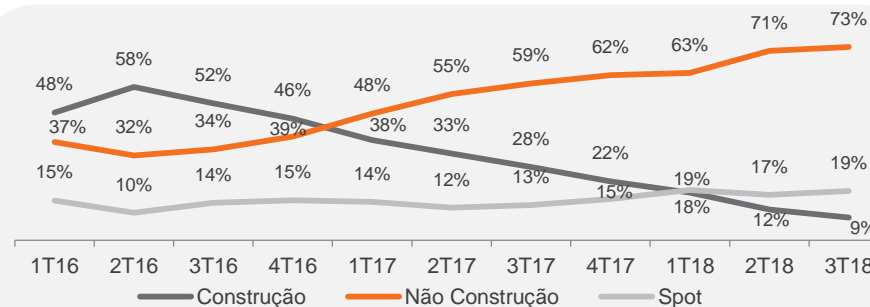
Receita Líquida por Tipo



Receita Líquida por Segmento

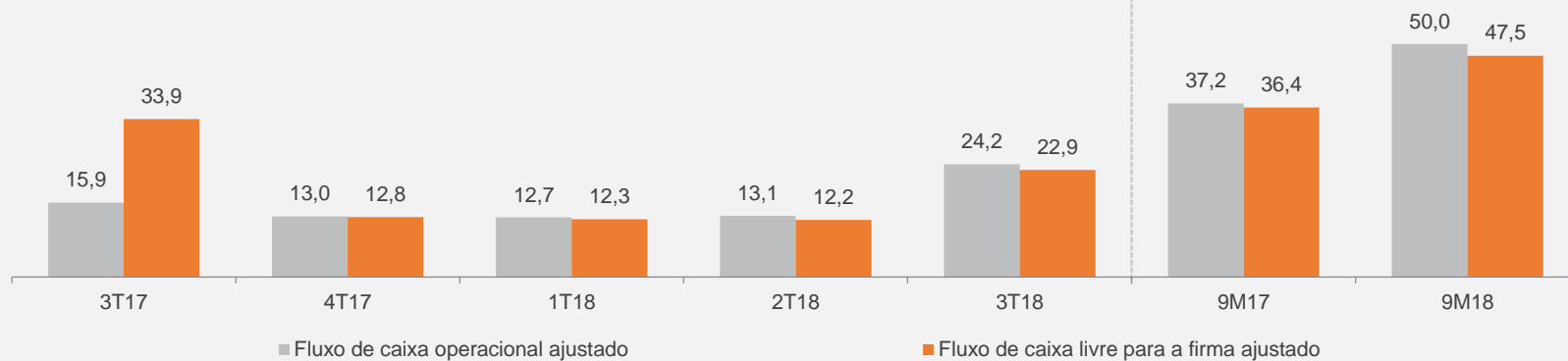


✓ O aumento da parcela da receita de não-construção é resultado da estratégia da Unidade de Negócios Rental mas acentuado pela redução da receita de Construção.



Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões



Nesse trimestre fomos positivamente impactados pela compensação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS, no valor de R\$3,0 milhões, e pelo melhor recebimento de clientes no período.

O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

Itens Não Recorrentes

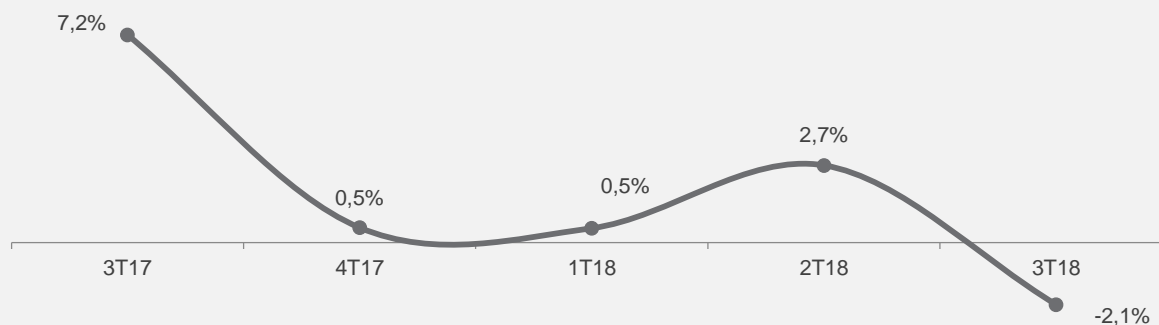
Em R\$ milhões

Evolução EBITDA - em R\$ milhões	9M17	9M18	3T17	2T18	3T18
Não recorrentes	(29,4)	(29,9)	(4,6)	(15,5)	(10,6)
Despesas reestruturação	(29,2)	(29,2)	(4,7)	(15,0)	(10,0)
Fechamento de filiais e mudanças organizacionais	(11,5)	(17,5)	(3,7)	(8,1)	(8,5)
Resultado venda de equipamentos usados (redimensionamento dos equipamentos de Edificações Leves)	-	4,0	-	(0,4)	0,3
Resultado venda de sucata	(17,6)	(15,7)	(0,9)	(6,5)	(1,8)
Outras despesas não recorrentes	(0,2)	(0,7)	0,1	(0,5)	(0,6)
Despesas Mills SI	(0,2)	(0,7)	0,1	(0,5)	(0,6)

- ✓ Em 2018, o resultado da venda de equipamentos usados da unidade de negócio Construção fez parte do seu plano de redimensionamento. Dessa forma, no 3T18 passamos a considerar a respectiva receita e custos como itens não recorrentes, com impacto negativo de R\$4,0 milhões no EBITDA Ajustado do ano.

Evolução da PCLD

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)
Em % sobre receita líquida total¹



em R\$ milhões	3T17 (A)	2T18 ¹ (B)	3T18 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Contas e Receber Bruto	200,3	195,5	184,5	-7,9%	-5,6%
Saldo de PDD	129,4	150,5	140,0	8,2%	-7,0%
Contas a Receber Líquido	70,8	44,9	44,5	-37,2%	-0,9%
Inadimplência total					
Total Vencidos	134,8	132,3	128,4	-4,8%	-3,0%
Vencidos de 1 a 60 dias	7,5	10,4	9,2	21,5%	-11,6%
Vencidos de 61 a 120 dias	4,7	7,8	5,2	10,3%	-33,5%
Vencidos acima de 120 dias	122,6	114,2	114,0	-7,0%	-0,1%
Write-off	(11,8)	(5,8)	(10,1)	-14,1%	75,6%

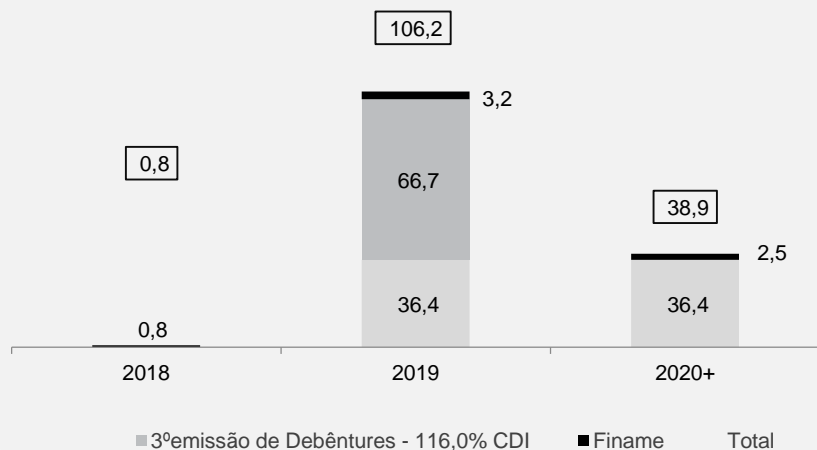
¹ Receita líquida considera receita de venda de sucata nos anos de 2017 e 2018.

Endividamento

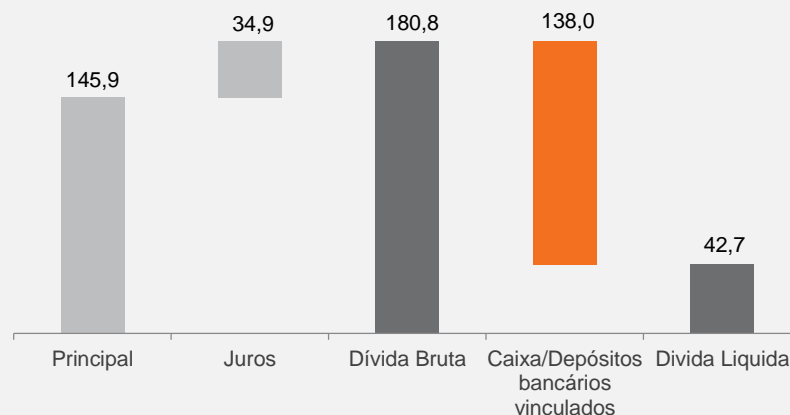
Em R\$ milhões

Em agosto/18, amortizamos a primeira parcela anual da segunda série da 2ª emissão de debêntures no valor de amortização de R\$36,6 milhões, mais a correção monetária IPCA e os juros de R\$27,2 milhões.

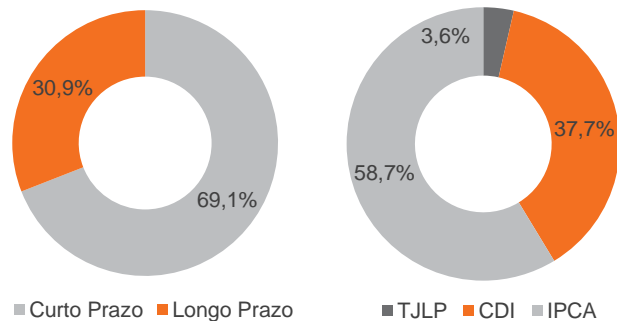
Cronograma Amortização



Posição em 30/09/2018



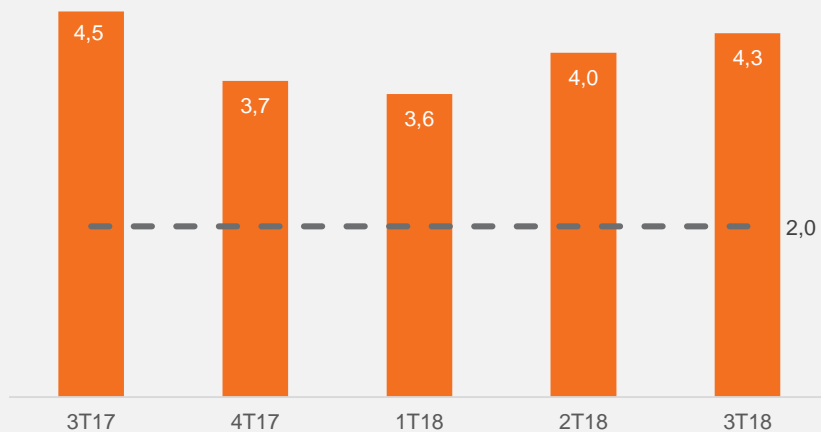
Perfil da Dívida



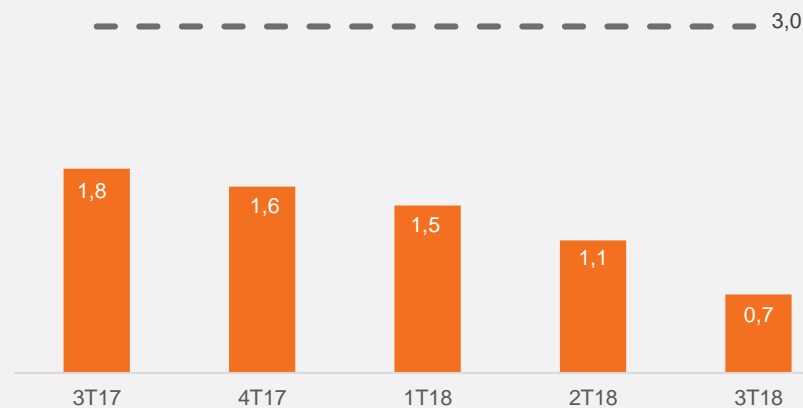
✓ O prazo médio ponderado das nossas dívidas em 30 de setembro foi de 1,1 ano a um custo médio de CDI + 3,03% a.a.

Indicadores de Dívida

FCO Ajustado LTM* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado LTM*



❖ Covenants das debêntures:

- (1) FCO Ajustado LTM*/Resultado financeiro $\geq 2,0$; e
- (2) Dívida Líquida/FCO Ajustado LTM* $\leq 3,0$

* O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.



Perspectivas 2019



A decorative line graph icon in the top left corner, consisting of three orange squares connected by thin orange lines, showing an upward trend.

O que esperamos para 2019?



Rental

- Maior atividade econômica;
- Impacto positivo de volume locado e preço/mix.



Construção

- Linearidade em relação ao final de 2018.
- Retomada dos investimentos em grandes obras de infraestrutura deve ocorrer apenas em 2020, devido a 2019 ser o primeiro ano de mandato dos novos Governos Estaduais e Federal – projetos a serem aprovados ao longo do ano.
- Busca pelo *breakeven* do EBITDA proxy caixa.

As diferenças nos ambientes de negócio de cada unidade da Mills exigem estratégias distintas para Rental e Construção...

Iniciativas Estratégicas

MILLS:

1. Avançar na Combinação de Negócios com a Solaris;
2. Melhorar a gestão, vendas e pós-vendas das Unidades de Negócio;
3. Reduzir a inadimplência;

RENTAL:

1. Melhorar a prospecção, visando aumentar o volume de leads (maior cobertura de mercado);
2. Avançar na adequação de preços: foco na Taxa de Utilização x Ticket Médio;
3. Desenvolver venda de Serviços, Peças e Treinamentos para clientes;
4. Ser líder nacional na venda de novos para usuários finais;
5. Melhorar a taxa de disponibilidade.

CONSTRUÇÃO:

1. Garantir a participação nos projetos mais importantes das regiões (reduzir os pontos cegos);
2. Avançar na venda consultiva com soluções diferenciadas;
3. Focar no plano de break even de EBITDA proxy caixa.



A decorative graphic in the top-left corner consisting of a thin orange line with four orange square markers at various points, extending from the top-left towards the center.

IFRS 16

- A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.
- Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.
- A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.
- A nova norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16/CPC 06 (R2).
- A Companhia iniciou os estudos relativos à implantação do IFRS 16 a partir de agosto de 2018 e espera concluí-lo até o final de novembro de 2018, de modo a estar totalmente preparada para a implantação definitiva da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2019.

OBRIGADO

